

NOME: BRUNA ADRIANE ANDRADE SILVA

TÍTULO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: HANSENÍASE NA COMUNIDADE ESCOLAR EM BUSCA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

AUTORES: MARIA AMBROSINA CARDOSO MAIA, BRUNA ADRIANE ANDRADE SILVA , MARIA AMBROSINA CARDOSO MAIA, BRUNA ADRIANE ANDRADE SILVA, RAFAEL CHAGAS SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: HANSENÍASE; SAÚDE ESCOLAR; SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

A hanseníase, doença infectocontagiosa crônica, possui alto potencial de causar incapacidade física por lesar principalmente nervos periféricos do corpo, cuja função fica comprometida. O agente etiológico da doença é o *Mycobacterium leprae* e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016 foram reportados 214.783 casos novos em 143 países, no qual o Brasil se encontra em segundo lugar no ranking de novos casos. Este projeto tem como objetivo desenvolver atividades educativas sobre hanseníase, visando a difusão dos sinais da doença e possível detecção de casos novos. O público alvo são alunos matriculados no ensino fundamental de escolas públicas. Deste modo, foram selecionadas intencionalmente 10 escolas públicas com ensino fundamental da área urbana do município de Passos-MG no ano de 2018. Foram realizadas inicialmente nestas escolas selecionadas palestras aos discentes e docentes para inteirá-los a respeito da hanseníase e de seu tratamento. Em um segundo momento, por meio de uma triagem selecionou-se os alunos que possuíam lesões de pele pigmentadas pelo corpo. Esses alunos, após autorização dos pais, foram convidados a realizar o exame dermatoneurológico e aqueles com análise sugestiva para hanseníase encaminhados à Estratégia de Saúde da Família (ESF). Após a realização de 22 palestras em 2 escolas diferentes, com abrangência de 48 professores e 465 alunos, foram recolhidas 211 autorizações para execução dos exames dermatoneurológicos, dos quais 3 foram sugestivos para hanseníase e encaminhados para à ESF. Dessa forma, visto que o diagnóstico de hanseníase tem ocorrido tardiamente e que após o início do tratamento o risco de transmissão da doença diminui abruptamente, visa-se com este projeto diagnosticar precocemente casos novos de hanseníase para assim diminuir futuras incapacidades e incidência da doença, além de promover a educação para saúde nas escolas de ensino fundamental.